



Departamento de Física Experimental

Métodos Estatísticos de Física Experimental

Probabilidade

(*Exoesqueleto de Cigarra*)

25-26 de fevereiro de 2014

Paulo R. Pascholati

Exoesqueleto de Cigarra - Ibiuna



Sumário

- 1 Prólogo
- 2 Distribuição
 - Distribuição da População e Distribuição Amostral
 - Média
 - Mediana
 - Moda
 - Função LogNormal
- 3 Probabilidade
 - Variável Discreta
 - Variável Contínua

Prólogo

Aqui são apresentados alguns parâmetros de interesse na análise de resultados experimentais e também conceitos de probabilidade utilizados na disciplina.

Em zoologia, chama-se exoesqueleto à cutícula resistente, mas flexível, que cobre o corpo de muitos animais e protistas, fornecendo proteção para os órgãos internos, suporte para os músculos e evita também a perda de água.

Cigarra, classificação científica ou taxinomia (sistema de Karl von Linnée (ou

Sumário

1 Prólogo

2 Distribuição

- Distribuição da População e Distribuição Amostral
- Média
- Mediana
- Moda
- Função LogNormal

3 Probabilidade

- Variável Discreta
- Variável Contínua

Distribuição

Distribuição da População e Distribuição Amostral

A distribuição da população seria obtida se fosse possível realizar infinitas medições da quantidade x . A distribuição amostral é obtida realizando um número finito de medições da quantidade x . Os parâmetros da distribuição da população serão denotados por letras do alfabeto grego e por letras do alfabeto romano aqueles estimados por meio da distribuição amostral.

Obtem-se os parâmetros da distribuição da população supondo que os resultados experimentais se aproximam dela quando o número de medições se aproximam de infinito, assim;

$$(\textit{parametro da populacao}) = \lim_{x \rightarrow +\infty} (\textit{parametro experimental})$$

Distribuição da População e Distribuição Amostral

Média

A média \bar{x} de uma distribuição experimental de N observações da quantidade x é:

$$\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i$$

e a media μ da distribuição da população é definida como:

$$\mu = \lim_{N \rightarrow \infty} \left(\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i \right)$$

Distribuição da População e Distribuição Amostral

Mediana

A mediana da distribuição da população $\mu_{1/2}$ é definida como

$$P(x_i < \mu_{1/2}) = P(x_i > \mu_{1/2})$$

A linha da mediana divide a área da distribuição de probabilidade em metades.

A mediana para o caso de N resultados é calculada como

- para N ímpar $mediana = Y_{((N+1)/2)}$; e
- para N par $mediana = (Y_{N/2} + Y_{(N/2)+1})/2$.

Distribuição da População e Distribuição Amostral

Moda

A moda ou o valor mais provável x_{max} é aquele em que a distribuição da população tem o maior valor é é definida como

$$P(\mu_{max}) \geq P(x \neq \mu_{max})$$

A linha da mediana divide a área da distribuição de probabilidade em metades.

Distribuição da População e Distribuição Amostral

Moda, Média e Mediana na Função LogNormal

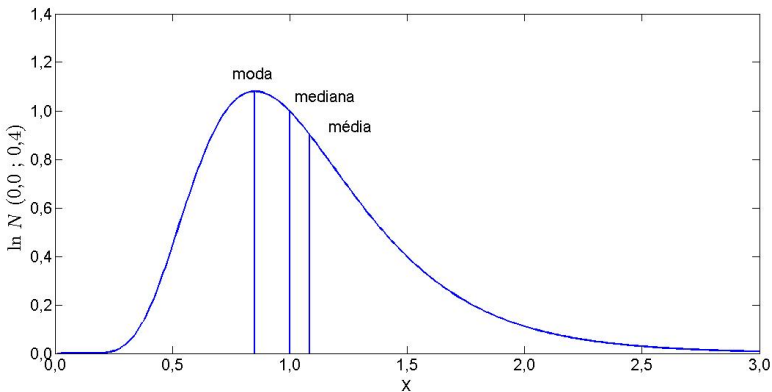


Figura 1. Função log-normal com $\mu = 0,0$ e $\sigma = 0,4$.
Média = 1,08; mediana = 1,00 e moda = 0,82.

Distribuição da População e Distribuição Amostral

Moda, Média e Mediana na Função LogNormal

$$\ln N(x|\mu, \sigma) = \frac{1}{x\sqrt{2\pi}\sigma} e^{-\frac{(\ln x - \mu)^2}{2\sigma^2}}$$

com $\sigma > 0$, $\mu \in \mathfrak{R}$ em escala logarítmica e $x \in (0, +\infty)$.

$$\textit{média} = e^{\mu + \sigma^2/2}$$

$$\textit{mediana} = e^{\mu}$$

$$\textit{moda} = e^{\mu - \sigma^2}$$

Sumário

- 1 Prólogo
- 2 Distribuição
 - Distribuição da População e Distribuição Amostral
 - Média
 - Mediana
 - Moda
 - Função LogNormal
- 3 Probabilidade
 - Variável Discreta
 - Variável Contínua

Probabilidade

Variável Discreta

Considere um processo cujos m possíveis eventos são: $y_1, y_2 \cdots y_m$ e os resultados obtidos em N repetições do processo $Y_1, Y_2 \cdots Y_n$ e $N(y_i)$ a frequência de ocorrência do evento y_i tem-se

$$N = \sum_{i=1}^m N(y_i)$$

A frequência relativa de ocorrer o evento y_i é

$$F(y_i) = \frac{N(y_i)}{N}$$

e a probabilidade de ocorrência desse mesmo evento y_i é

$$P(y_i) = \lim_{N \rightarrow \infty} F(y_i) = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{N(y_i)}{N}$$

Probabilidade

Variável Discreta – Propriedade

A soma da frequência de todos eventos possíveis é igual a unidade.

$$\sum_{i=1}^m F(y_i) = \sum_{i=1}^m \frac{N(y_i)}{N}$$

$$\frac{1}{N} \sum_{i=1}^m N(y_i) = \frac{N}{N} = 1$$

idem da probabilidade

$$\sum_{i=1}^m P(y_i) = 1$$

Probabilidade

Variável Discreta – Média

A média de N medições ($j = 1 \rightarrow N$) pode ser obtida por

$$\begin{aligned}\bar{y} &= \frac{1}{N} \sum_{j=1}^N Y_j = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^m \frac{N(y_i)}{N} \cdot y_i \\ &= \sum_{i=1}^m \frac{N(y_i)}{N} \cdot y_i = \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot y_i\end{aligned}$$

Probabilidade

Variável Discreta – Valor verdadeiro

$$\begin{aligned}\mu &= \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot y_i \\ &= \sum_{i=1}^m \lim_{N \rightarrow \infty} F(y_i) \cdot y_i = \sum_{i=1}^m P(y_i) \cdot y_i\end{aligned}$$

O valor verdadeiro, μ , do mensurando y

$$\mu = \lim_{N \rightarrow \infty} \bar{y}$$

A média \bar{y} é um estimador do valor verdadeiro μ .

Probabilidade

Variável Discreta – Variância e Desvio Padrão

A variância da população, também conhecida como segundo momento, é escrito como

$$\begin{aligned}\sigma^2 &= \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot (y_i - \mu)^2 \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot (y_i^2 - 2y_i\mu + \mu^2) \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} \left(\sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot y_i^2 - \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot 2y_i\mu + \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot \mu^2 \right) \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} \left(\sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot y_i^2 \right) - 2\mu^2 + \mu^2 = \lim_{N \rightarrow \infty} \left(\sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot y_i^2 \right) - \mu^2\end{aligned}$$

Probabilidade

Variável Discreta – Variância e Desvio Padrão

O desvio padrão da população é $\sigma = \sqrt{\sigma^2}$.

A variância da amostra, também segundo momento, é escrito como¹

$$\begin{aligned} s^2 &= \frac{1}{N-1} \sum_{j=1}^N (Y_j - \bar{y})^2 \\ &= \frac{N}{N-1} \sum_{i=1}^m F(y_i) \cdot (y_i - \bar{y})^2 \end{aligned}$$

O fator $N - 1$ aparece ao invés de N porque o valor de \bar{y} é obtido dos dados. O desvio padrão da amostra é $s = \sqrt{s^2}$.

¹Lembre-se de que y_i são os eventos possíveis de ocorrer no processo e Y_j é o resultado da medição j .

Probabilidade

Variável Contínua

No caso em que os possíveis eventos são valores de variável contínua no intervalo $[Y_{min}, Y_{máx}]$, é necessário definir uma **função densidade de probabilidade – fdp** para o processo:

$$p(Y) = \lim_{\Delta Y \rightarrow 0} \frac{P(Y)}{\Delta Y}$$

O valor verdadeiro é

$$\mu = \int_{Y_{min}}^{Y_{máx}} Y p(Y) dY$$

e a variância

$$\sigma^2 = \int_{Y_{min}}^{+\infty} p(Y)(Y - \mu)^2 dY = \int_{Y_{min}}^{Y_{máx}} p(Y) Y^2 dY - \mu^2$$